

MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ANATOMIA VETERINÁRIA

APRESENTAÇÃO

Os laboratórios de Anatomia veterinária encontram-se distribuídos em uma área de, aproximadamente, 135 m²e abrigam excelentes espaços para ensino e pesquisas anatômicas em níveis de Graduação e Pós-Graduação. Atende aos Cursos de Medicina veterinária e Biologia. Semanalmente atendem mais de 500 alunos em aulas curriculares ou em estudos extraclasse. Os laboratórios de Anatomia animal da UCB são atualmente considerados referência nacional, tanto pelo padrão acadêmico quanto pela beleza e funcionalidade arquitetônicas que apresentam e funcionam ininterruptamente das 8 h às 23 h.

O setor de Anatomia animal é composto por 3 salas, sendo que um dos laboratórios são planejados para desenvolver atividades práticas com peças, cadáveres de animais e modelos sintéticos, e também temos uma sala para estudos extraclasse, todos situados no Bloco M, salas M – 120/M - 121. Uma sala é utilizada para o armazenamento de nosso acervo.

O laboratório tem o objetivo de desenvolver atividades teórico-práticas voltadas para o ensino de anatomia e a fisiologia animal por meio de aulas práticas, assim como conservar e dissecar cadáveres e peças fragmentadas de animais para o ensino e pesquisa.

Sumário

1 – OBJETIVO	4
2 – RESPONSABILIDADE	4
✓ 2.1 CURSOS QUE UTILIZAM O LABORATÓRIO:	4
✓ 2.2 PESSOAS ENVOLVIDAS DIRETAMENTE COM O LABORATÓRIO:	4
3 – NORMAS DO LABORATÓRIO	4
4 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
5 - PROCEDIMENTOS	5
✓ 5.1 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI	5
✓ 5.2 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA – EPC	5
✓ 5.3 HIGIENIZAÇÃO/DESINFECÇÃO	6
✓ 5.4 OPERAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS	6
✓ 5.5 TÉCNICAS REALIZADAS NO LABORATÓRIO	6
✓ 5.6 MANUSEIO DE PRODUTOS QUÍMICOS	7
✓ 5.7 COLETAS, ACONDICIONAMENTO E RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS.....	7
6 - CONDUTAS A SEREM ADOTADAS EM CASOS DE ACIDENTES.....	7
✓ 6.1 CONTATOS DE EMERGÊNCIA	8
7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	8

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL	
Revisão 01	Emissão: 12/01/2023	Página 4 de 9
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

Elaboração: Camilo de Jesus Oliveira	Assinatura ou Rubrica	Data: 12/01/2023
Revisão:	Assinatura ou Rubrica	Data:
Aprovação: Thalita Tormin Almeida Cavalcanti	Assinatura ou Rubrica	Data:

1 – OBJETIVO

Descrever de forma simples e objetiva as técnicas, atividades e operações realizadas no laboratório.

2 – RESPONSABILIDADE

2.1 Cursos que utilizam o laboratório:

Regular

- Medicina Veterinária

Eventual

- Biologia

2.2 Pessoas envolvidas diretamente com o laboratório:

- Técnico:

- Camilo de Jesus Oliveira

3 – NORMAS DO LABORATÓRIO

- Não é permitida a presença de pessoas não autorizadas no laboratório.
- A chave do laboratório está na responsabilidade do técnico do laboratório e somente será liberada aos alunos e pesquisadores que tiverem autorização.

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL	
Revisão 01	Emissão: 12/01/2023	Página 5 de 9
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

- É obrigatório o uso de EPI – *Equipamento de Proteção Individual* (jaleco, sapato fechado e luvas sempre durante a realização de qualquer procedimento além de gorro e máscara caso se faça necessário) dentro do laboratório (Portaria da reitoria nº 143 NR06).
- Todos os alunos que utilizarem o laboratório devem ser orientados pelo professor e técnico quanto ao seu funcionamento antes do início das atividades no laboratório.
- É proibida a entrada e o consumo de qualquer tipo de alimento ou bebida.
- Após os procedimentos realizados no laboratório o aluno deverá deixá-lo limpo e organizado, e verificar se desligou todos os equipamentos que utilizou.
- **Não é permitido fotografar ou filmar peças anatômicas animais conforme art. 212 do Código Penal – Vilipêndio ao cadáver.**

4 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nos laboratórios de Anatomia veterinária são realizadas atividades voltadas para o aprendizado teórico-prático dos sistemas que compõem o corpo animal. São ministradas aulas com exposição de peças biológicas e sintéticas para uma melhor compreensão do aluno, além de monitorias em horário contrário as aulas.

5 - PROCEDIMENTOS

5.1 Equipamentos de Proteção Individual - EPI

Para manipulação das peças e cadáveres de animal: Jaleco, luvas, sapatos totalmente fechados e máscara.

5.2 Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC

Sistema de exaustor – o exaustor fica ligado sempre, não necessitando de procedimentos diários. Encontra-se na sala M-324, onde há o maior risco de exposição.

Lava olhos – Em caso de contato das soluções com os olhos, deverá ser usado como meio de diminuir a exposição dos olhos aos agentes químicos e biológicos contaminantes. Encontra-se na sala M-324, onde há o maior risco de exposição.

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL	
Revisão 01	Emissão: 12/01/2023	Página 6 de 9
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

5.3 Higienização/Desinfecção

A limpeza das bancadas e o piso ocorrem duas vezes por dia pela equipe de higienização e conservação.

As bancadas são limpas com sabão e álcool 70° ao término de todas as aulas.

Equipamentos e materiais são lavados ao término de cada aula pelos técnicos responsáveis.

5.4 Operações dos equipamentos

Serra Fita

- Verificar a voltagem antes de conectar o aparelho à tomada.
- Utiliza os EPI's apropriados para o manuseio das peças nesse equipamento, são eles; jaleco, óculos, máscara e luvas cirúrgicas e de aço sobrepostas.
- Ao ligar a serra, não deixar partes do próprio membro superior na linha de corte da fita, assim como também não forçar lateralmente a fita de corte.
- Após o uso, desconectar a serra da tomada e fazer a limpeza da mesma, evitando deixar restos de tecidos humanos no equipamento.

5.5 Técnicas realizadas no laboratório

Conservação de peças de animais (Formaldeído e glicerina)

Consiste em conservar as peças dos animais em solução aquosa de formaldeído a 10%. (formaldeído + água).

Conservação de peças de animais (Glicerina)

Consiste em conservar as peças de animais por meio de glicerina, após as mesmas estarem fixadas em solução aquosa de formaldeído.

Dissecação de peças de anatomia veterinária

Consiste em expor as estruturas do corpo animal por meio da retirada dos tecidos mais superficiais utilizando de instrumentos cirúrgicos, como pinças, bisturis e tesouras.

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL	
Revisão 01	Emissão: 12/01/2023	Página 7 de 9
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

5.6 Manuseio de produtos químicos

O laboratório utiliza produtos químicos para realização procedimentos para as práticas didáticas os quais são acondicionados em suas embalagens originais devidamente identificados e segregados por compatibilidade química.

Os produtos químicos adquiridos por projetos são segregados e acondicionados separadamente dos produtos químicos adquiridos pela instituição. Este controle deverá ser realizado tanto fisicamente quanto na planilha eletrônica de controle do laboratório. As notas fiscais destes produtos químicos adquiridos por projetos são arquivadas em pastas separadas.

5.7 Coletas, Acondicionamento e Recolhimento dos Resíduos

Todos os resíduos gerados no laboratório são segregados e devidamente acondicionados, conforme legislação vigente e da seguinte maneira:

- Resíduos infectantes - peças anatômicas. Estas são colocadas em sacos brancos ou vermelhos leitosos identificados e levados para o devido tratamento;
- Resíduos perfuro cortantes são acondicionados em coletores apropriados;
- Demais resíduos não infectantes – são descartados em lixeira comum (ao final do expediente segregado conforme classificação de recicláveis).
- Diariamente, um agente responsável recolhe os resíduos corretamente acondicionados e os transporta até o expurgo da Universidade. O recolhimento se dá em horário pré-estabelecido e, quando necessário, imediatamente após a sua geração.

6 - CONDUTAS A SEREM ADOTADAS EM CASOS DE ACIDENTES

É fundamental informar a Brigada de Incêndio, ao Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), a Coordenação do EAP's e aos Responsáveis pelo laboratório a ocorrência de qualquer acidente no laboratório.

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL	
Revisão 01	Emissão: 12/01/2023	Página 8 de 9
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

Em caso de acidentes com as substâncias químicas presente no setor: Lavar as partes afetadas com bastante água. Se os olhos forem atingidos, lavá-los com bastante água e logo encaminhar ao SESMT.

Choques elétricos: interromper a descarga, com desligamento da chave imediato.

6.1 Contatos de emergência

- Brigada de Incêndio – 3356-9439
- Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) – 3356-9600 / 3356-9287
- Coordenação dos EAPs – 3356-9050
- Bombeiro/Defesa Civil - 193/199
- Laboratório de Anatomia Humana – 3356-9342

7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ✓ ANVISA –RDC n° 306 de 07 de dezembro de 2004 -**Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.**
- ✓ NBR 12808/1993 – **Resíduos de serviços de saúde.**
- ✓ NBR 12809/1993 – **Manuseio de resíduos de serviços de saúde.**
- ✓ NBR 12810/1993 –**Coleta de resíduos de serviços de saúde.**

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL	
Revisão 01	Emissão: 12/01/2023	Página 9 de 9
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

- ✓ **NR 32 –Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde Portaria MTE nº 485, de 11 de Novembro de 2005 (DOU de 16/11/05 –Seção 1).**
- ✓ **Resolução CONAMA Nº 358/2005 - Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. - Data da legislação: 29/04/2005 - Publicação DOU nº 084, de 04/05/2005, págs. 63-65.**